

PROPRIEDADES NUTRACÊUTICAS

A amora-preta é uma fruta rica em antocianinas e taninos hidrolisáveis. Pesquisas indicam que esses compostos podem contribuir na prevenção do envelhecimento precoce e também na prevenção do desenvolvimento de alguns tipos de cânceres. Entre os compostos nutricionais, a amora-preta contém elevado conteúdo de manganês e em menor quantidade cálcio, ferro e vitamina C. A coloração pode variar do vermelho-bordô ao roxo e do sabor é doce-ácido, podendo ser consumida fresca ou na forma processada. Informações sobre o processamento de polpa, suco, geleia, doce em massa e desidratados já se encontram disponíveis e alguns produtos podem ser adquiridos no mercado local.

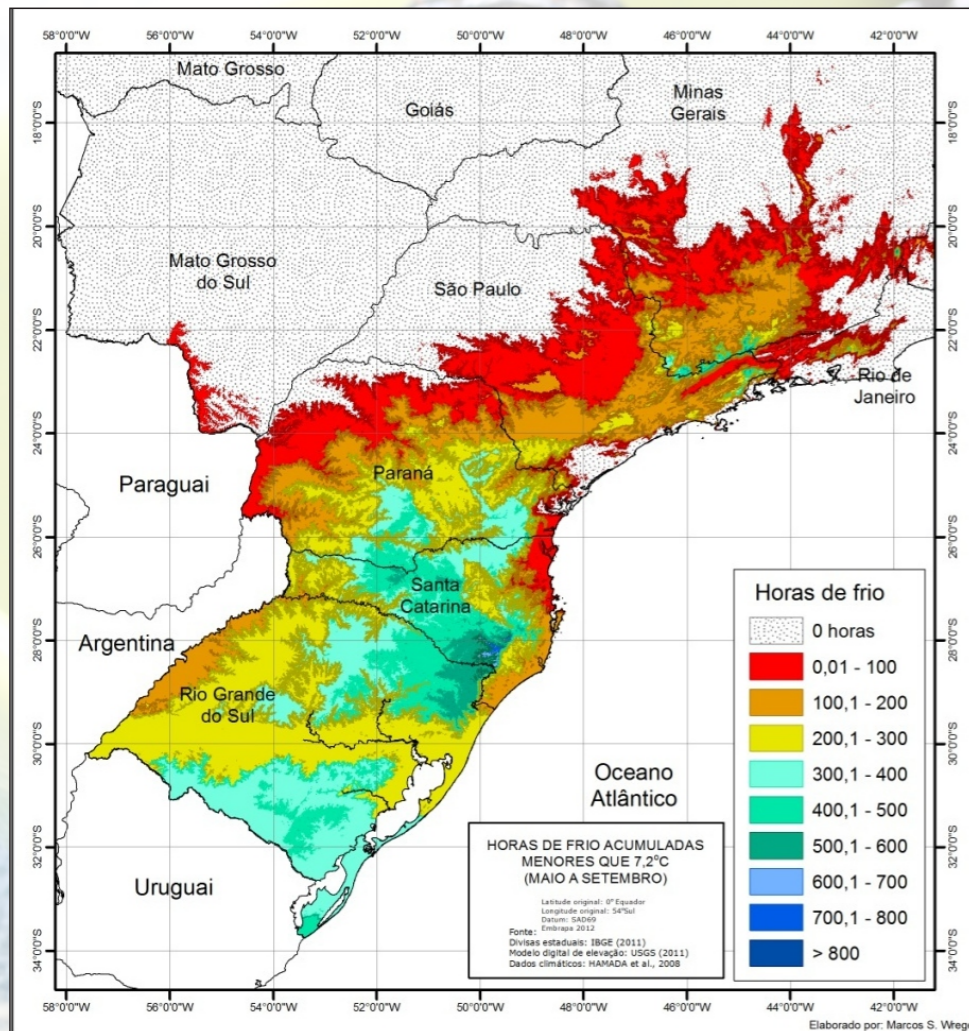


Figura 1: Estimativas de horas de frio, de maio a setembro (abaixo de 7,2°C), no Brasil (Autor: Marcos S. Wrege, 2013).

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

EMBRAPA CLIMA TEMPERADO

Rodovia BR 392, km 78
Caixa Postal 403
CEP 96001-970 Pelotas-RS
Tel.: (53) 3275-8100
www.cpact.embrapa.br

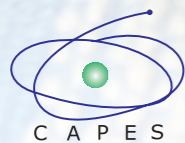
INFORMAÇÕES TÉCNICAS DE CULTIVARES DE AMOREIRA-PRETA

IVAN DOS SANTOS PEREIRA | LUCIANO PICOLOTTO | ANA PAULA ANTUNES CORRÊA
MARIA DO CARMO BASSOLS RASEIRA | LUIS EDUARDO CORRÊA ANTUNES




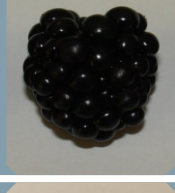

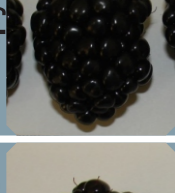





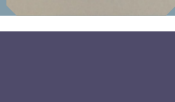
Fotos: Paulo Lanzetta
Embrapa Clima Temperado - Tiragem 1000 exemplares

APOIO:



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Cultivar	Horas de frio (≤7,2 °C)	Presença de espinhos	Hábito de crescimento	Apitdão de mercado	Características das frutas	Fenologia	Produtividade média*	Origem	Informações complementares
 Ébano	A necessidade em frio é maior do que as demais cultivares lançadas pelo Programa de melhoramento da Embrapa Clima Temperado. Situa-se entre 400 e 600h.	Não	Prostrado	Processamento	As frutas têm sabor predominantemente ácido e leve adstringência. Proporciona bons produtos sob forma de polpa para uso em geleias, sucos, sorvetes, iogurtes. As frutas são de tamanho médio, com peso médio entre 4 e 6g.	Apresenta maturação tardia, aproximadamente 40 dias após a cultivar Brazos. A plena floração ocorre em meados de novembro. A produção concentra-se no final do ano. As frutas são de tamanho médio, com peso médio entre 4 e 6g.	Até 10 toneladas por hectare.	Lançada em 1981 pela Embrapa Clima Temperado, em parceria com a Universidade de Arkansas.	Produz muito bem em áreas mais frias. Necessita de sistema de condução para uma produção satisfatória.
 Guarani	É de baixa necessidade em frio, entre 200 e 300 horas.	Sim	Semi-ereto	Consumo in natura e processamento	As frutas são de sabor doce-ácido, com predominância do ácido. O teor de sólidos solúveis varia de 8 a 10 °Brix.	Floresce ao final de agosto e durante todo o mês de setembro ou, em alguns anos, de setembro a início de outubro. A maturação é precoce, sendo a colheita em novembro.	Varia entre 10 e 20 toneladas por hectare.	Lançada em 1988 pela Embrapa Clima Temperado.	Apresenta hastes vigorosas. É inferior a Tupy em cor, sabor e tamanho da fruta. A utilização de sistema de condução favorece uma maior produtividade.
 Caingangue	É uma cultivar de baixa necessidade em frio sendo recomendada mesmo para áreas com acúmulo de frio inferior a 300 horas.	Sim	Semi-ereto	Consumo in natura	O peso médio das frutas está entre 5 e 6 g. As frutas têm forma arredondada. Possui sabor mais equilibrado que as demais cultivares, semelhantemente à cv. Tupy. A firmeza das frutas é média. O sabor doce-ácido, com teor de sólidos solúveis, em média superior a 9° Brix podendo chegar a próximo de 11° Brix.	A brotação ocorre na primeira dezena de agosto e a colheita estende-se da segunda dezena de novembro a meados de dezembro (em alguns anos até fim de dezembro)	Cerca de 10 toneladas por hectare.	Lançada em 1992 pela Embrapa Clima Temperado.	As plantas desta cultivar têm hastes vigorosas e com boa capacidade de multiplicação. A utilização de sistema de condução favorece uma maior produtividade.
 Tupy	É de baixa necessidade em frio, entre 200 e 300 horas.	Sim	Ereto	Consumo in natura	As frutas têm 8 a 10g de peso médio, sabor equilibrado acidez/açúcar e com teor de sólidos solúveis entre 8 e 10° Brix. Possui brilho característico o que confere aspecto de frescura a fruta.	Floresce em setembro e outubro. A colheita, nas condições de Pelotas, vai de meados de novembro a início de janeiro. A maior parte da produção (>60%) concentra-se na primeira quinzena de dezembro.	Varia entre 10 e 20 toneladas por hectare.	Lançada em 1988 pela Embrapa Clima Temperado.	É, atualmente, a cultivar de amoreira-preta mais plantada no Brasil e no México, onde é produzida, principalmente, para exportação aos Estados Unidos. Apresenta plantas vigorosas, com perfilhamento médio, boa produtividade já no primeiro ano. A utilização de sistema de condução favorece uma maior produtividade.
 Xavante	É uma cultivar de baixa necessidade em frio (200-300h)	Não	Ereto	Processamento	As frutas têm forma alongada, sabor doce-ácido, predominando a acidez. O teor de sólidos solúveis é em torno de 8° Brix. O peso médio da fruta é de 6 g. Não tem boa conservação pós-colheita.	A floração inicia em setembro estendendo-se até outubro. A maturação é precoce e a colheita vai de meados de novembro a final de dezembro. A maior parte da produção (>60%) concentra-se na primeira quinzena de dezembro.	Varia entre 10 e 20 toneladas por hectare.	Lançada em 2004 pela Embrapa Clima Temperado.	Suas hastes são vigorosas. Tem se mostrado tolerante a ferrugem. A utilização de sistema de condução favorece uma maior produtividade.
 Arapaho	A necessidade de frio é estimada entre 400 e 500h.	Não	Ereto	Consumo in natura	Em Pelotas, RS, as frutas são de tamanho médio, com peso variável entre 4 e 7g (a maioria entre 3 e 4g), com sabor bom (acidez acentuada) e sólidos solúveis entre 7 e 8 °Brix.	Maturação mediana a precoce.	Até 10 toneladas por hectare.	Selecionada pela Universidade de Arkansas (EUA) em 1985.	A planta é de mediana produtividade, moderadamente vigorosa e muito ereta. A utilização de sistema de condução favorece uma maior produtividade.
 Brazos	Baixa necessidade em frio. Estima-se que cerca de 200 h	Sim	Semi-ereto	Processamento	As frutas são grandes (peso médio em torno de 8g). O sabor é doce ácido, mas sobressai a acidez e um pouco de adstringência. O teor de sólidos solúveis é em geral de 8° Brix. Em testes preliminares, as frutas descoloriram após uma noite em refrigeração.	É das primeiras cultivares a florescer, com a flor branca e grande e floração uniforme. A mesma inicia, geralmente, na segunda semana de setembro e a plena floração ocorre, normalmente, na segunda semana de outubro. Nas condições de Pelotas, RS, a maturação inicia-se em meados de novembro estendendo-se até final de dezembro.	Varia entre 10 e 20 toneladas por hectare.	Lançada pela Texas A&M University (EUA) em 1959.	As hastes são vigorosas e com espinhos. Apresenta-se muito produtiva. Apresenta boa produtividade já no primeiro ano. É necessário a utilização de sistema de condução.
 Cherokee	Adapta-se bem em Pelotas, RS e áreas com clima semelhante. (200 e 300h)	Sim	Ereto	Consumo in natura	As frutas são de forma alongada, uniformes. Apresentaram bom sabor, com teor de sólidos solúveis em torno de 8 a 9 °Brix, tendendo a equilibrado. São de tamanho médio (5 e 8g).	A floração começa no início de outubro e a plena ocorre ao final de outubro ou início de novembro. A colheita inicia ao final de novembro.	Até 10 toneladas por hectare.	Lançada em 1974 pela Universidade de Arkansas (EUA).	As plantas mostraram-se vigorosas e produtivas. A utilização de sistema de condução favorece uma maior produtividade.
 Comanche	Adapta-se muito bem em Pelotas, RS e áreas com clima semelhante. (200 e 300h)	Sim	Semi-ereto	Consumo in natura	As frutas são firmes e de bom tamanho. O peso médio varia entre 4 e 7g. O sabor tem predominância de acidez.	A colheita é ao final de novembro ou início de dezembro. Esta cultivar floresce, em geral, de meados de setembro a início de novembro.	Até 10 toneladas por hectare.	Selecionada em 1968 pela Universidade de Arkansas (EUA).	As plantas têm hastes muito produtivas. Perfilham facilmente e adapta-se à colheita mecânica. A utilização de sistema de condução favorece uma maior produtividade.
 Choctaw	Adapta-se muito bem em Pelotas, RS e áreas com clima semelhante. (200 e 300h)	Sim	Ereto	Consumo in natura	As frutas são firmes, cônicas e com sementes pequenas. Nas condições de Pelotas, as frutas apresentaram tamanho médio (em torno de 5 g de peso médio). O sabor é doce ácido, predominando acidez, e os sólidos solúveis variaram entre 8,2° a 9,6 °Brix.	A plena floração ocorre, geralmente, no início de outubro e a maturação na terceira semana de novembro.	Cerca de 10 toneladas por hectare.	Obtida por hibridação em 1975 pela Universidade de Arkansas (EUA).	As plantas são prolíficas, muito produtivas e facilmente produzem hastes a partir de estacas de raiz. É considerada imune à ferrugem e resistente à antracnose, moderadamente suscetível a oídio e suscetível a enroscamento. A utilização de sistema de condução favorece uma maior produtividade.

* A produtividade média pode variar com inúmeros fatores, tais como, densidade de plantio, utilização e tipo de sistema de condução, entre outros.